

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSE - GDTVZ

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

Nº 002/2019

**CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO:
DENGUE, CHIKUNGUNYA e ZIKA NO ESTADO RJ.**

1º SEMESTRE DE 2019

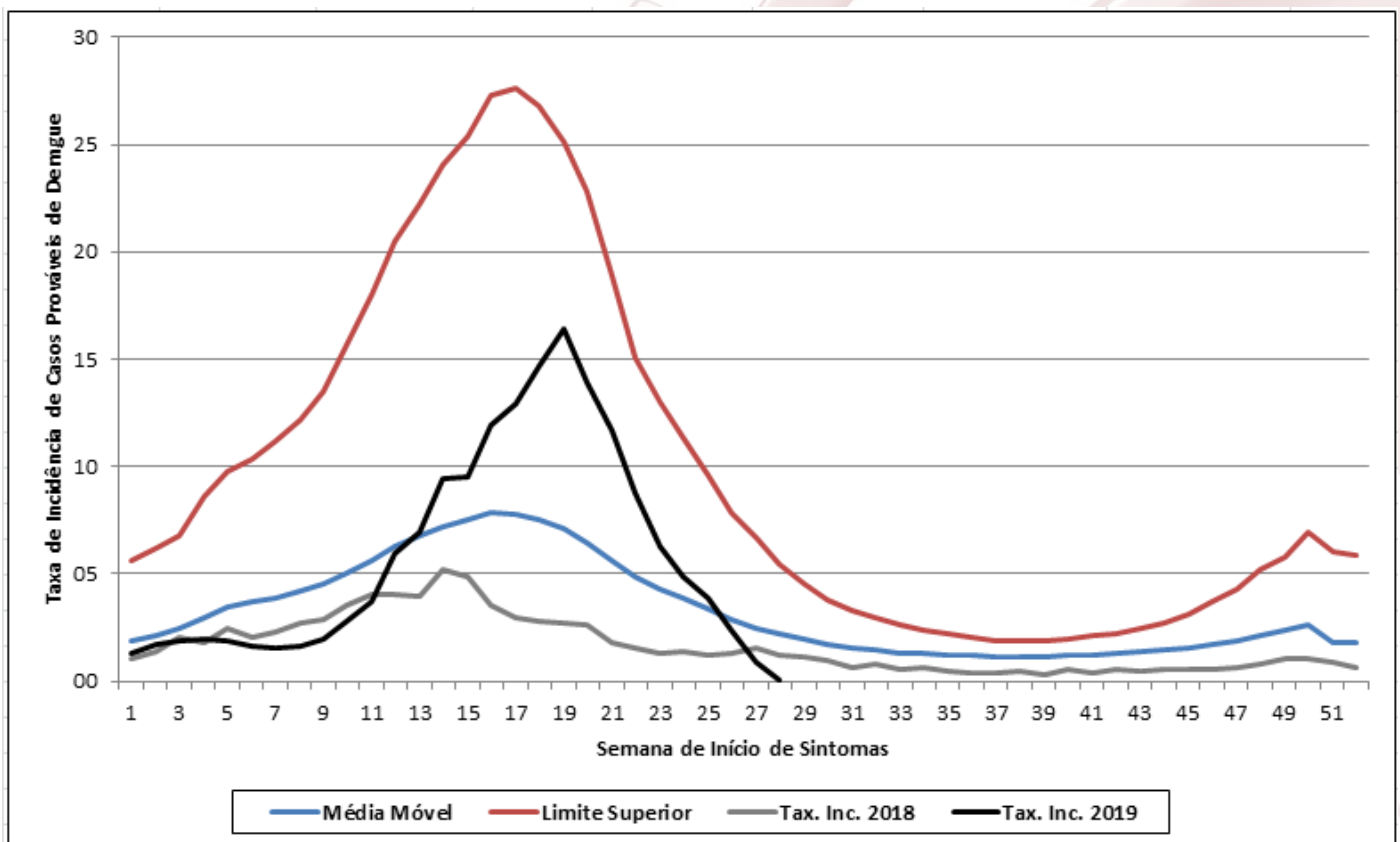
Rio de Janeiro, 10 de julho de 2019.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO: DENGUE, CHIKUNGUNYA e ZIKA NO ESTADO RJ.

✓ DENGUE

ANO 2019: 1º SEMESTRE

No 1º semestre de 2019 (1ª a 28ª semanas epidemiológicas) foram notificados 27.913 casos prováveis (casos notificados exceto os descartados) de dengue no estado, correspondendo a uma incidência acumulada de 162,66 casos por 100 mil habitantes. Destaca-se no diagrama de controle da dengue que a incidência semanal ultrapassa a média esperada a partir da semana 12. No mesmo período do ano de 2018 o estado notificou 12.157 com incidência de 70,8 casos por 100 mil habitantes, observando-se neste ano um aumento de 129,6% nos casos de dengue do estado em comparação ao mesmo período do ano passado. **Alerta-se, portanto, para o alto risco de uma nova epidemia por dengue no estado no ano de 2020.**



***1º Semestre de 2019**

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Obs.: Diagrama construído com casos notificados prováveis (casos notificados exceto os descartados) durante a série histórica de 2001 a 2017, excluindo os anos de intensa transmissão no estado RJ: 2002, 2008, 2011, 2012, 2013, 2015 e 2016.

Figura 1 - Diagrama de Controle da Dengue com incidência acumulada de casos prováveis de **DENGUE**, segundo semana de início de sintomas, estado do Rio de Janeiro, **anos 2018 e 2019***.

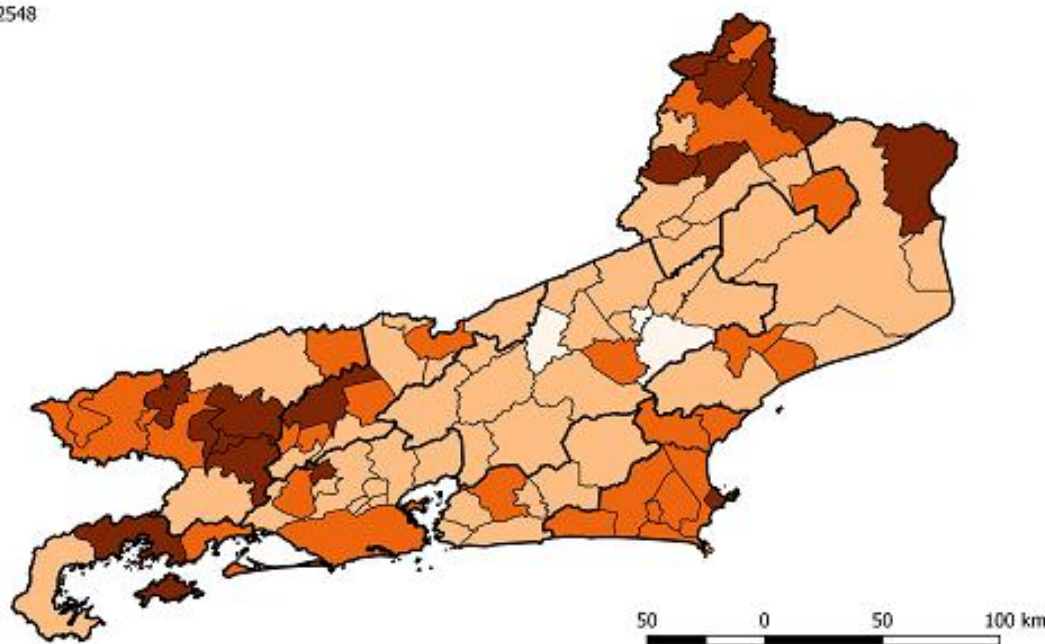
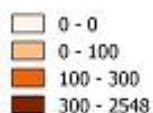
No 1º semestre de 2019 os casos prováveis de dengue concentraram-se na Capital (48,98%) do estado, seguida pela região do Médio Paraíba (14,81%). As incidências mais elevadas ocorreram nas regiões da Baía de Ilha Grande, Noroeste e Médio Paraíba (Tabela 1).

Tabela 1- Casos prováveis e incidência cumulativa de DENGUE segundo região de residência no estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

| Região Residência | Casos Prováveis | % | Incidência/100 mil habitantes |
|---------------------|-----------------|---------------|-------------------------------|
| Capital | 13.672 | 48.98 | 204.40 |
| Metropolitana I | 1.884 | 6.75 | 50.09 |
| Metropolitana II | 1.387 | 4.97 | 66.00 |
| Noroeste | 1.682 | 6.03 | 484.83 |
| Norte | 1.033 | 3.70 | 110.44 |
| Serrana | 246 | 0.88 | 25.43 |
| Baixada Litorânea | 1.663 | 5.96 | 201.85 |
| Médio Paraíba | 4.134 | 14.81 | 454.72 |
| Centro Sul | 570 | 2.04 | 168.18 |
| Baía da Ilha Grande | 1.642 | 5.88 | 572.67 |
| Total | 27.913 | 100.00 | 162.66 |

*1º Semestre de 2019

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

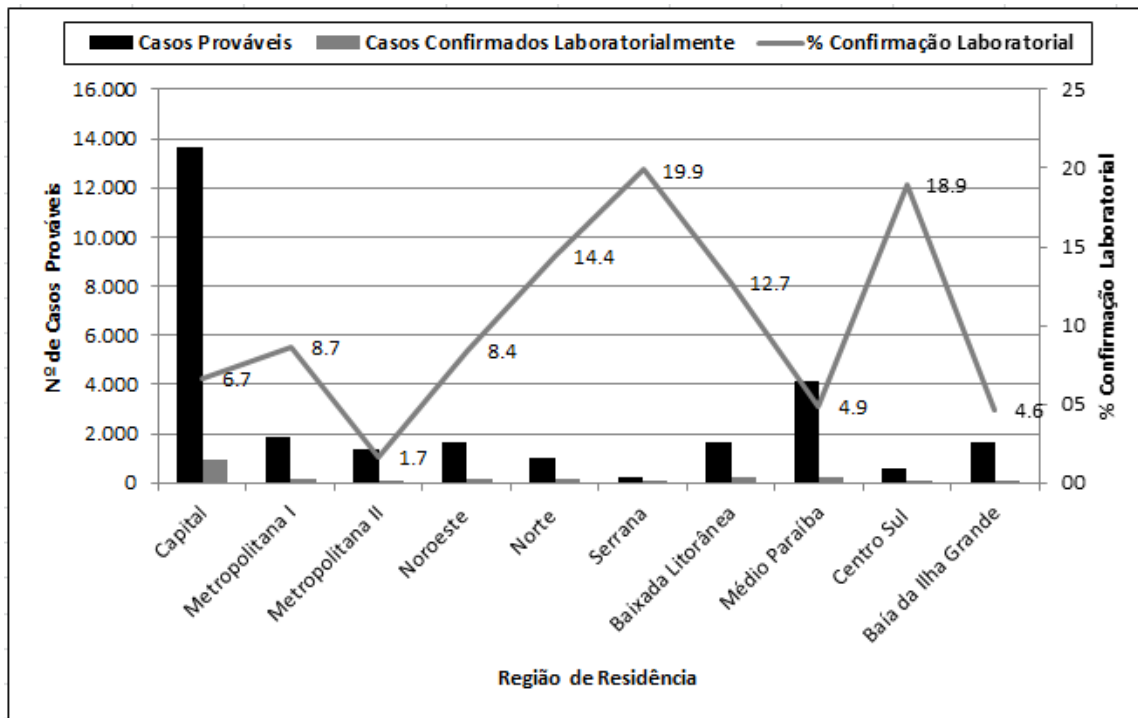
Incidência de Dengue, Estado RJ, 2019

*1º Semestre de 2019

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 2 – Incidência acumulada de casos de DENGUE, segundo região e município de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

Entre os 27.913 casos prováveis de dengue no estado, 59,6% (16.632) foram confirmados tanto por critério clínico epidemiológico quanto laboratorial e, 7,3% (2.035) estão confirmados somente pelo critério laboratorial, percentual considerado baixo (< 10%). O percentual de casos confirmados laboratorialmente está variando muito entre cada uma das regiões do estado, naquelas com incidência acumulada alta (Baía de Ilha Grande, Noroeste, Médio Paraíba) a confirmação laboratorial não atinge 10% dos casos prováveis (Figura 3).

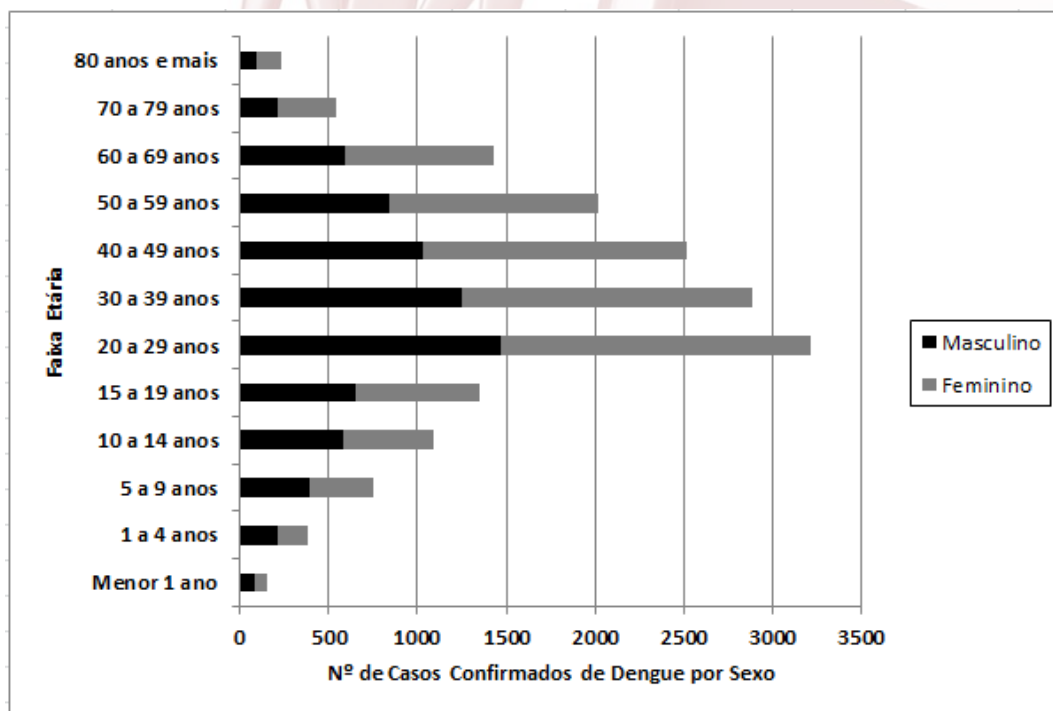


*1º Semestre de 2019

Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 3 - Casos prováveis e casos confirmados laboratorialmente (número e percentual) de DENGUE, segundo região de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

Entre os **16.632 casos confirmados por dengue** no 1º semestre de 2019 no estado, 55,3% são do sexo feminino e 44,7% do sexo masculino; quanto à faixa etária, estes casos estão distribuídos principalmente entre as faixas de 20 a 49 anos de idade, destacando-se a faixa de 20 e 29 anos de idade (Figura 4). Portanto, mulheres entre 20 e 49 anos de idade representaram a população mais acometida pela doença até o momento.



*1º Semestre de 2019

Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 4 - Casos confirmados de DENGUE no estado do Rio de Janeiro, segundo sexo e faixa etária, ano 2019*.

Entre os casos confirmados por dengue no estado 246 (1,48%) ocorreram em gestantes, das quais 83 estavam no 3º trimestre de gestação.

Quanto à internação dos casos confirmados, 267 pacientes (1,6%) foram hospitalizados, com maior concentração em menores de 15 anos (22,8%). Pessoas com 80 anos e mais, apesar de não estarem entre as maiores frequências, apresentam a maior taxa de internação (6,1 casos/100 mil habitantes com 80 anos e mais) ao compararmos com os demais grupos etários, sendo, portanto, um grupo de risco mais elevado para casos graves que demandam internação (Tabela 2).

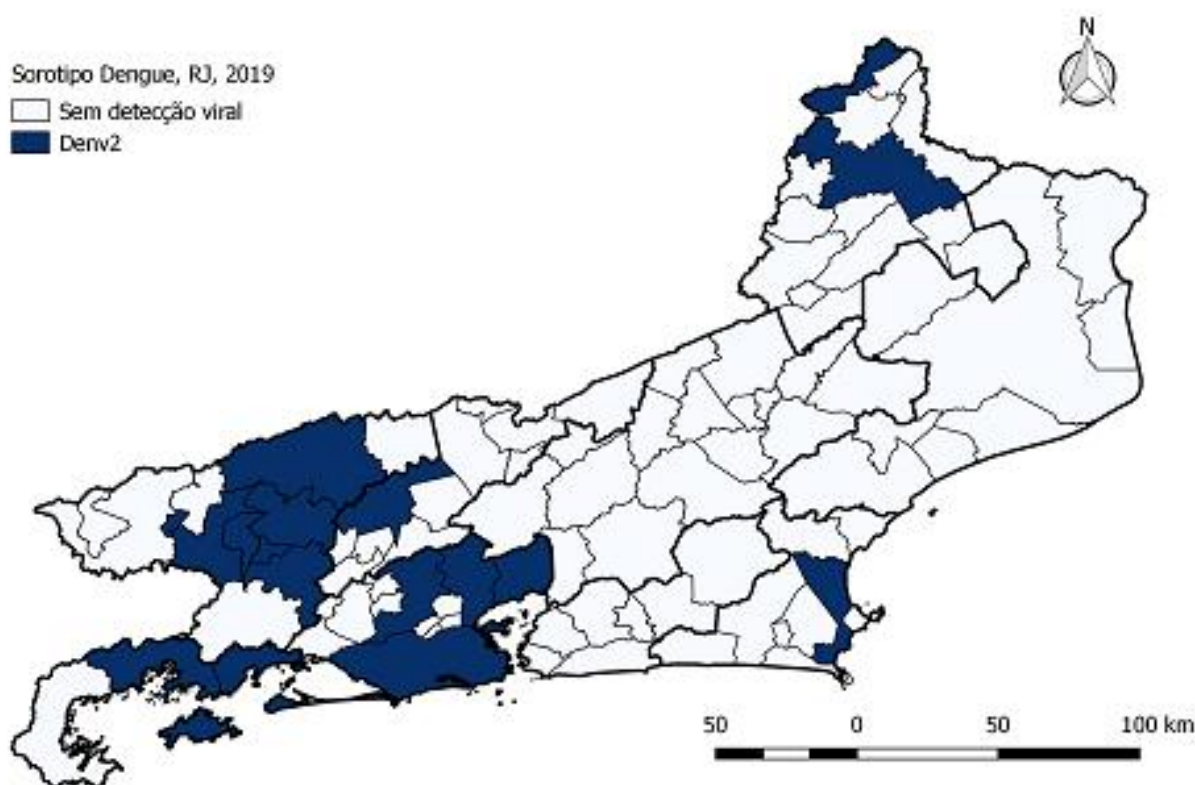
Tabela 2- Casos confirmados e internados de **DENGUE** segundo faixa etária, estado do Rio de Janeiro, **ano 2019***.

| Faixa Etária | Número | (%) | Taxa de Internação |
|----------------|------------|--------------|--------------------|
| < 15 anos | 61 | 22.8 | 1.8 |
| 15 a 19 anos | 15 | 5.6 | 1.2 |
| 20 a 29 anos | 31 | 11.6 | 1.1 |
| 30 a 39 anos | 24 | 9.0 | 0.9 |
| 40 a 49 anos | 36 | 13.5 | 1.6 |
| 50 a 59 anos | 32 | 12.0 | 1.7 |
| 60 a 69 anos | 35 | 13.1 | 3.1 |
| 70 a 79 anos | 14 | 5.2 | 2.1 |
| 80 anos e mais | 19 | 7.1 | 6.1 |
| Total | 267 | 100.0 | 1.6 |

*1º Semestre de 2019

Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Em 2019 há registro de detecção do sorotipo DENV-2 (Figura 5) no estado. Tal fato aumenta o alerta para o risco de epidemia por este sorotipo no estado, uma vez que este predominou na epidemia do ano de 2008.



*1º Semestre de 2019

Fonte: GAL, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 5 – Mapa de sorotipos circulantes de **DENGUE** segundo município e região de residência, estado do Rio de Janeiro, **ano 2019***.

Na Tabela 3 observa-se o consolidado de informações do sistema GAL para os exames de Dengue com data de início de sintomas em 2019. Os percentuais de negatividade mostram-se elevados na sorologia, acima de 90% tanto para IgM quanto IgG; já para detecção viral (PCR) o percentual de positividade é elevado (98,9%).

Tabela 3- Exames específicos para **DENGUE**, segundo cadastro no sistema GAL, Estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

| Dengue (GAL) | Total | POSITIVO | | NEGATIVO | | INCONCLUSIVO | |
|--------------|-------|----------|------|----------|-------|--------------|-----|
| | | N | % | N | % | N | % |
| IgM | 11603 | 877 | 7.6 | 10721 | 92.4 | 5 | 0.0 |
| IgG | 2 | 0 | 0.0 | 2 | 100.0 | 0 | 0.0 |
| Teste Rápido | 528 | 10 | 1.9 | 518 | 98.1 | 0 | 0.0 |
| PCR | 87 | 86 | 98.9 | 1 | 1.1 | 0 | 0.0 |

*1º JAN a 10 JUL de 2019

Fonte: GAL, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Não há registro de óbitos confirmados por dengue no estado neste ano de 2019, até o presente.

Alertamos para a necessidade de manutenção e intensificação do monitoramento semanal dos casos de dengue em cada município do estado, bem como para a coleta e envio de exames dos pacientes suspeitos até o 5º dia de início de sintomas, objetivando o aprimoramento das informações quanto ao sorotipo circulante da doença (prioridade na realização de exames de biologia molecular/PCR para detecção do sorotipo).

Tabela 4 - Variação de casos prováveis de DENGUE entre os anos 2019 e 2018, estado do Rio de Janeiro.

| DENGUE 2018/2019 1ª a 28ª semana epidemiológica | Nº de Casos Prováveis | | Taxa de Incidência | | Variação (%) |
|--|-----------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------|
| | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | |
| Capital | 4009 | 13672 | 59.9 | 204.4 | 241.0 |
| Região Metropolitana I | 411 | 1884 | 10.9 | 50.1 | 358.4 |
| - Belford Roxo | 69 | 369 | 13.6 | 72.6 | 434.8 |
| - Duque de Caxias | 223 | 459 | 24.4 | 50.2 | 105.8 |
| - Itaguaí | 15 | 85 | 11.9 | 67.5 | 466.7 |
| - Japeri | 1 | 350 | 1.0 | 336.7 | 34900.0 |
| - Magé | 19 | 126 | 7.8 | 51.7 | 563.2 |
| - Mesquita | 6 | 10 | 3.4 | 5.7 | 66.7 |
| - Nilópolis | 8 | 24 | 4.9 | 14.8 | 200.0 |
| - Nova Iguaçu | 1 | 143 | 0.1 | 17.5 | 14200.0 |
| - Queimados | 13 | 51 | 8.7 | 34.2 | 292.3 |
| - São João de Meriti | 2 | 145 | 0.4 | 30.7 | 7150.0 |
| - Seropédica | 54 | 122 | 62.3 | 140.6 | 125.9 |
| Região Metropolitana II | 6038 | 1387 | 287.3 | 66.0 | -77.0 |
| - Itaboraí | 2695 | 529 | 1129.1 | 221.6 | -80.4 |
| - Maricá | 418 | 41 | 264.9 | 26.0 | -90.2 |
| - Niterói | 1531 | 238 | 299.1 | 46.5 | -84.5 |
| - Rio Bonito | 18 | 13 | 30.1 | 21.7 | -27.8 |
| - São Gonçalo | 1285 | 537 | 119.2 | 49.8 | -58.2 |
| - Silva Jardim | 4 | 14 | 18.4 | 64.3 | 250.0 |
| - Tanguá | 87 | 15 | 256.9 | 44.3 | -82.8 |

| | | | | | |
|-----------------------------------|------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Região Noroeste Fluminense | 431 | 1682 | 124.2 | 484.8 | 290.3 |
| - Aperibé | 14 | 4 | 120.6 | 34.4 | -71.4 |
| - Bom Jesus do Itabapoana | 20 | 141 | 54.1 | 381.2 | 605.0 |
| - Cambuci | 8 | 7 | 51.6 | 45.2 | -12.5 |
| - Cardoso Moreira | 7 | 23 | 54.6 | 179.3 | 228.6 |
| - Italva | 11 | 8 | 72.8 | 52.9 | -27.3 |
| - Itaocara | 55 | 2 | 236.6 | 8.6 | -96.4 |
| - Itaperuna | 158 | 215 | 154.0 | 209.5 | 36.1 |
| - Laje do Muriaé | 0 | 5 | 0.0 | 67.7 | # |
| - Miracema | 7 | 693 | 25.7 | 2548.3 | 9800.0 |
| - Natividade | 11 | 104 | 71.8 | 678.7 | 845.5 |
| - Porciúncula | 2 | 398 | 10.7 | 2124.9 | 19800.0 |
| - Santo Antônio de Pádua | 134 | 23 | 316.3 | 54.3 | -82.8 |
| - São José de Uba | 4 | 35 | 56.1 | 490.6 | 775.0 |
| - Varre-Sai | 0 | 24 | 0.0 | 220.4 | # |
| Região Norte Fluminense | 274 | 1033 | 29.3 | 110.4 | 277.0 |
| - Campos dos Goytacazes | 137 | 69 | 27.2 | 13.7 | -49.6 |
| - Carapebus | 0 | 30 | 0.0 | 187.0 | # |
| - Conceição de Macabu | 6 | 56 | 26.0 | 242.8 | 833.3 |
| - Macaé | 20 | 121 | 7.9 | 48.1 | 505.0 |
| - Quissama | 1 | 7 | 4.1 | 28.9 | 600.0 |
| - São Fidélis | 48 | 2 | 124.3 | 5.2 | -95.8 |
| - São Francisco de Itabapoana | 53 | 718 | 125.6 | 1701.4 | 1254.7 |
| - São João da Barra | 9 | 30 | 24.9 | 83.0 | 233.3 |
| Região Serrana | 83 | 246 | 8.6 | 25.4 | 196.4 |
| - Bom Jardim | 1 | 41 | 3.7 | 150.4 | 4000.0 |
| - Cachoeiras de Macacu | 29 | 6 | 49.5 | 10.2 | -79.3 |
| - Cantagalo | 4 | 7 | 19.8 | 34.7 | 75.0 |
| - Carmo | 0 | 6 | 0.0 | 32.0 | # |
| - Cordeiro | 10 | 9 | 45.9 | 41.3 | -10.0 |
| - Duas Barras | 1 | 4 | 8.7 | 34.9 | 300.0 |
| - Guapimirim | 6 | 13 | 10.1 | 21.8 | 116.7 |
| - Macuco | 0 | 0 | 0.0 | 0.0 | # |
| - Nova Friburgo | 14 | 4 | 7.4 | 2.1 | -71.4 |
| - Petrópolis | 9 | 124 | 2.9 | 40.6 | 1277.8 |
| - Santa Maria Madalena | 1 | 2 | 9.6 | 19.2 | 100.0 |
| - São José do Vale do Rio Preto | 4 | 5 | 18.5 | 23.1 | 25.0 |
| - São Sebastião do Alto | 0 | 2 | 0.0 | 21.4 | # |
| - Sumidouro | 1 | 0 | 6.4 | 0.0 | -100.0 |
| - Teresópolis | 3 | 23 | 1.7 | 12.7 | 666.7 |
| - Trajano de Moraes | 0 | 0 | 0.0 | 0.0 | # |
| Região Baixada Litorânea | 480 | 1663 | 58.3 | 201.8 | 246.5 |
| - Araruama | 42 | 141 | 32.2 | 108.1 | 235.7 |
| - Armação de Búzios | 2 | 125 | 6.0 | 376.1 | 6150.0 |
| - Arraial do Cabo | 44 | 47 | 146.2 | 156.2 | 6.8 |
| - Cabo Frio | 61 | 543 | 27.4 | 244.0 | 790.2 |
| - Casimiro de Abreu | 22 | 50 | 50.8 | 115.5 | 127.3 |
| - Iguaba Grande | 1 | 29 | 3.6 | 104.5 | 2800.0 |
| - Rio das Ostras | 60 | 408 | 41.1 | 279.5 | 580.0 |
| - São Pedro da Aldeia | 48 | 128 | 46.7 | 124.5 | 166.7 |

| | | | | | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| - Saquarema | 200 | 192 | 228.0 | 218.9 | -4.0 |
| Região do Médio Paraíba | 251 | 4134 | 27.6 | 454.7 | 1547.0 |
| - Barra do Pirai | 43 | 618 | 43.0 | 618.2 | 1337.2 |
| - Barra Mansa | 19 | 400 | 10.3 | 217.4 | 2005.3 |
| - Itatiaia | 2 | 72 | 6.3 | 228.3 | 3500.0 |
| - Pinheiral | 1 | 123 | 4.0 | 493.2 | 12200.0 |
| - Pirai | 91 | 219 | 313.8 | 755.2 | 140.7 |
| - Porto Real | 4 | 44 | 20.6 | 227.0 | 1000.0 |
| - Quatis | 3 | 61 | 21.2 | 430.6 | 1933.3 |
| - Resende | 6 | 390 | 4.6 | 299.2 | 6400.0 |
| - Rio Claro | 14 | 7 | 75.9 | 37.9 | -50.0 |
| - Rio das Flores | 2 | 11 | 21.7 | 119.3 | 450.0 |
| - Valença | 8 | 66 | 10.5 | 86.7 | 725.0 |
| - Volta Redonda | 58 | 2123 | 21.3 | 780.5 | 3560.3 |
| Região Centro-Sul Fluminense | 68 | 570 | 20.1 | 168.2 | 738.2 |
| - Areal | 6 | 1 | 48.1 | 8.0 | -83.3 |
| - Comendador Levy Gasparian | 0 | 2 | 0.0 | 23.4 | # |
| - Engenheiro Paulo de Frontin | 6 | 21 | 43.1 | 150.8 | 250.0 |
| - Mendes | 3 | 39 | 16.1 | 209.9 | 1200.0 |
| - Miguel Pereira | 2 | 23 | 7.8 | 90.2 | 1050.0 |
| - Paracambi | 11 | 19 | 21.2 | 36.7 | 72.7 |
| - Paraíba do Sul | 1 | 30 | 2.3 | 68.1 | 2900.0 |
| - Paty do Alferes | 0 | 83 | 0.0 | 299.9 | # |
| - Sapucaia | 4 | 8 | 22.0 | 43.9 | 100.0 |
| - Três Rios | 1 | 96 | 1.2 | 117.9 | 9500.0 |
| - Vassouras | 34 | 248 | 92.6 | 675.7 | 629.4 |
| Região Baía da Ilha Grande | 112 | 1642 | 39.1 | 572.7 | 1366.1 |
| - Angra dos Reis | 97 | 1488 | 48.4 | 742.5 | 1434.0 |
| - Mangaratiba | 2 | 130 | 4.6 | 297.6 | 6400.0 |
| - Paraty | 13 | 24 | 30.5 | 56.3 | 84.6 |
| Total Estado RJ | 12157 | 27913 | 70.8 | 162.7 | 129.6 |

Não foi possível estabelecer comparação com o ano anterior.

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

✓ CHIKUNGUNYA

No 1º semestre de 2019 foram notificados 60.987 casos prováveis de chikungunya no estado, correspondendo a uma incidência de 355,40 casos por 100 mil habitantes. Grande parte dos casos concentra-se na Capital (41,03%), seguida pelas regiões Noroeste (16,19%), Norte (12,93%) e Metropolitana I (11,03%). As regiões que apresentam as maiores incidências acumuladas no estado são Noroeste, Norte, Baía de Ilha Grande e Centro Sul (Tabela 5).

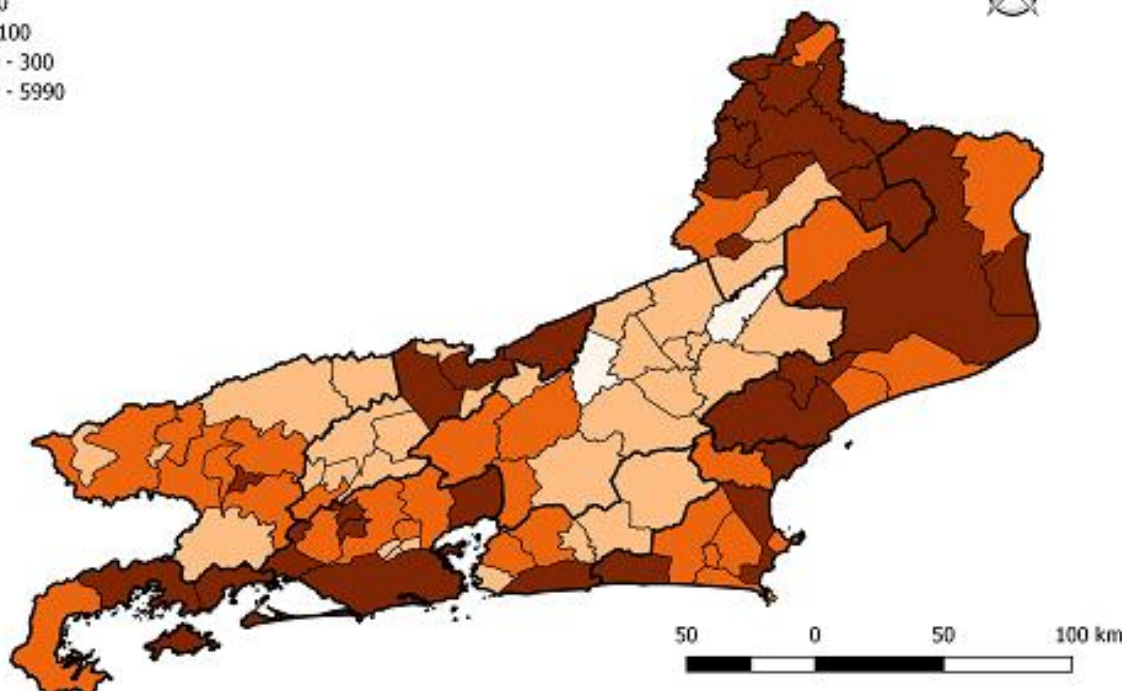
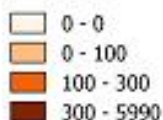
Tabela 5- Casos prováveis e incidência cumulativa de **CHIKUNGUNYA**, segundo região de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

| Região Residência | Casos Prováveis | % | Incidência/100 mil habitantes |
|---------------------|-----------------|---------------|-------------------------------|
| Capital | 25.020 | 41.03 | 374.05 |
| Metropolitana I | 6.729 | 11.03 | 178.91 |
| Metropolitana II | 2.838 | 4.65 | 135.05 |
| Noroeste | 9.873 | 16.19 | 2845.88 |
| Norte | 7.885 | 12.93 | 842.98 |
| Serrana | 878 | 1.44 | 90.75 |
| Baixada Litorânea | 2.640 | 4.33 | 320.43 |
| Médio Paraíba | 1.729 | 2.84 | 190.18 |
| Centro Sul | 1.832 | 3.00 | 540.55 |
| Baía da Ilha Grande | 1.563 | 2.56 | 545.12 |
| Total | 60.987 | 100.00 | 355.40 |

*1º Semestre de 2019

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Incidência de Chikungunya, Estado RJ, 2019



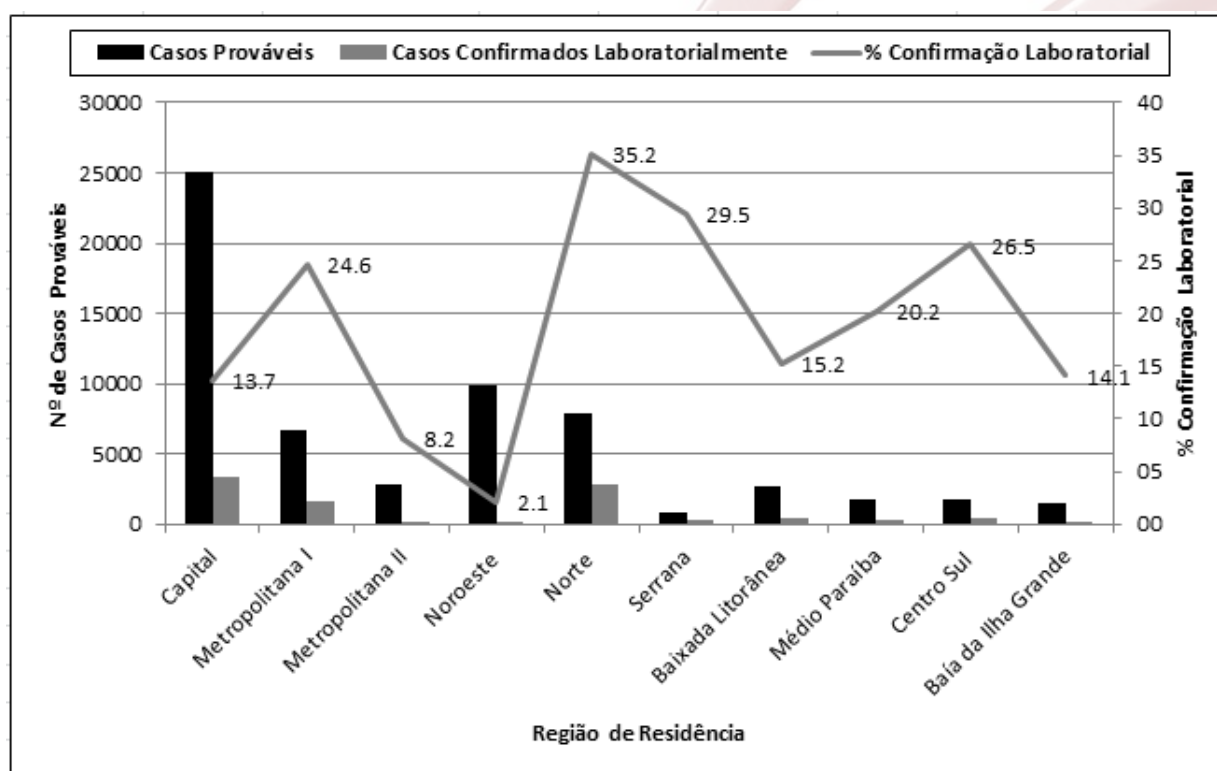
*1º Semestre de 2019

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 6 – Incidência acumulada de casos de **CHIKUNGUNYA**, segundo região e município de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

Entre os casos prováveis no estado 77,2% (47.080) foram confirmados tanto por critério clínico epidemiológico quanto laboratorial e 16,4% (10.014) casos confirmados somente pelo critério laboratorial no estado. A região Noroeste, que apresenta maior incidência, está com o menor percentual de casos confirmados laboratorialmente, diferente das outras regiões com incidências elevadas, como a Norte, Centro Sul e Baía de Ilha Grande, com percentuais acima de 10% de confirmação laboratorial dos casos, bem como as demais regiões do estado (Figura 7).

Observa-se que o percentual de casos confirmados laboratorialmente para chikungunya no estado é maior que o observado na avaliação de dengue (7,3%) e Zika (3,5%), bem como os percentuais de positividade dos exames registrados no sistema GAL. Desta forma, observa-se que em 2019 há predomínio na circulação de chikungunya até o momento, porém com aumento concomitante na circulação de dengue a partir do mês de março.

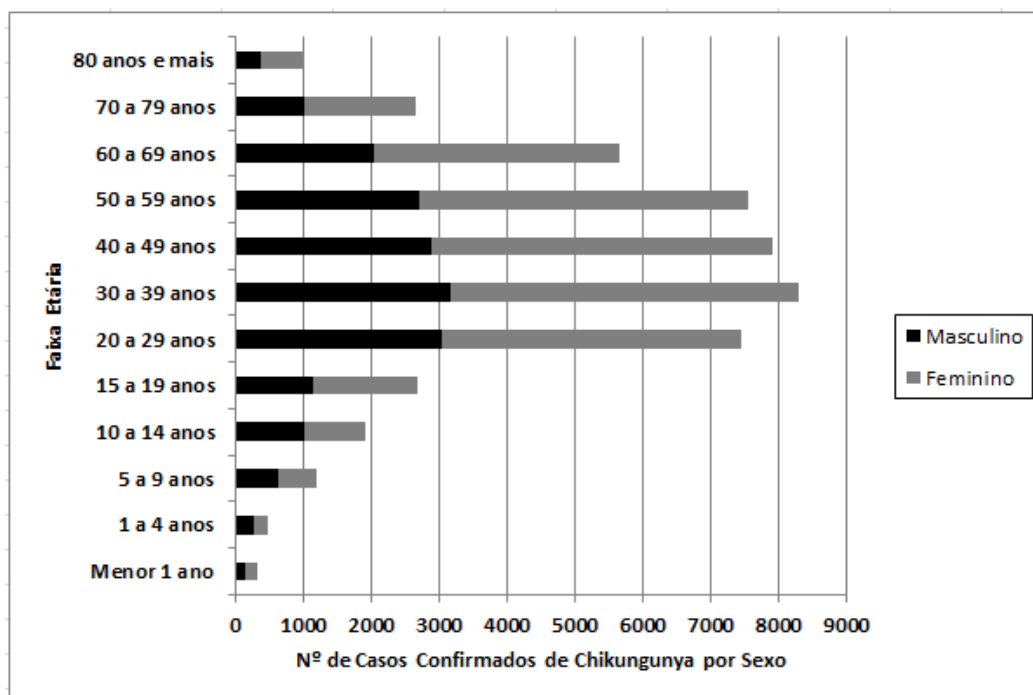


*1º Semestre de 2019

Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 7 - Casos prováveis e casos confirmados laboratorialmente (número e percentual) de **CHIKUNGUNYA**, segundo região de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

Entre os 47.080 casos confirmados por chikungunya no estado nota-se predomínio em pessoas do sexo feminino com 61,0% sendo 39,0% do sexo masculino; quanto à faixa etária os casos estão distribuídos principalmente entre as faixas de 20 a 59 anos. Portanto, mulheres nestas faixas de idade representam a população mais acometida até o momento (Figura 8).



*1º Semestre de 2019

Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 8 - Casos confirmados de **CHIKUNGUNYA** no estado do Rio de Janeiro, segundo sexo e faixa etária, ano 2019*.

Entre os casos confirmados por chikungunya 834 (1,77%) ocorreram em gestantes, das quais 294 estavam no 3º trimestre de gestação.

Quanto à internação dos casos confirmados, 692 foram hospitalizados (1,47%). Os pacientes internados estão distribuídos segundo as faixas etárias apresentadas na Tabela 6, onde há maior concentração de menores de 15 anos (22,0%). Entretanto, destacam-se também as pessoas com idade entre 70 e 79 e com 80 anos e mais, pois apresentam as maiores taxas de internação: 9,5 e 16,8 casos/100 mil habitantes nestas faixas de idade, respectivamente.

Tabela 6 - Casos confirmados e internados de **CHIKUNGUNYA** segundo faixa etária, estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

| Faixa Etária | Número | (%) | Taxa de Internação |
|----------------|------------|--------------|--------------------|
| < 15 anos | 152 | 22.0 | 4.4 |
| 15 a 19 anos | 30 | 4.3 | 2.3 |
| 20 a 29 anos | 83 | 12.0 | 3.1 |
| 30 a 39 anos | 87 | 12.6 | 3.4 |
| 40 a 49 anos | 64 | 9.2 | 2.8 |
| 50 a 59 anos | 86 | 12.4 | 4.6 |
| 60 a 69 anos | 76 | 11.0 | 6.6 |
| 70 a 79 anos | 62 | 9.0 | 9.5 |
| 80 anos e mais | 52 | 7.5 | 16.8 |
| Total | 692 | 100.0 | 4.3 |

*1º Semestre de 2019

Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Na Tabela 7 se observa o consolidado de informações do sistema GAL para exames diagnósticos de chikungunya com data de início de sintomas em 2019. Os percentuais de positividade para chikungunya apresentam-se maiores que os encontrados para dengue, estando acima de 50% nos três métodos de exame realizados.

Tabela 7 - Exames específicos de **CHIKUNGUNYA**, segundo cadastro no sistema GAL, estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

| Chikungunya (GAL) | Total | POSITIVO | | NEGATIVO | | INCONCLUSIVO | |
|-------------------|-------|----------|------|----------|------|--------------|-----|
| | | N | % | N | % | N | % |
| IgM | 9476 | 5382 | 56.8 | 4090 | 43.2 | 4 | 0.0 |
| IgG | 799 | 577 | 72.2 | 222 | 27.8 | 0 | 0.0 |
| PCR | 6 | 5 | 83.3 | 1 | 16.7 | 0 | 0.0 |

*1º JAN a 10 JUL de 2019

Fonte: GAL, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Há 29 óbitos confirmados por chikungunya no estado neste 1º semestre de 2019, sendo 22 de residentes na Capital, um de Duque de Caxias, 2 de Macaé, um de Mesquita, um de Nova Iguaçu, um de São Gonçalo e um de São João de Meriti. Uma vez que estamos com 22.890 casos confirmados por chikungunya, a taxa de letalidade no estado é de 0,13%, até o presente.

Tabela 8 - Variação de casos prováveis de CHIKUNGUNYA entre os anos 2019 e 2018, estado do Rio de Janeiro.

| CHIKUNGUNYA 2018/2019 1ª a 28ª semana epidemiológica | Nº de Casos Prováveis | | Taxa de Incidência | | Variação (%) |
|---|--------------------------|--------------|--------------------|---------------|-----------------|
| | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | |
| Capital | 6923 | 25020 | 103.5 | 374.1 | 261.4 |
| Região Metropolitana I | 535 | 6729 | 14.2 | 178.9 | 1157.8 |
| - Belford Roxo | 114 | 595 | 22.4 | 117.0 | 421.9 |
| - Duque de Caxias | 242 | 1462 | 26.5 | 159.9 | 504.1 |
| - Itaguaí | 12 | 392 | 9.5 | 311.3 | 3166.7 |
| - Japeri | 3 | 427 | 2.9 | 410.7 | 14133.3 |
| - Magé | 14 | 1049 | 5.7 | 430.5 | 7392.9 |
| - Mesquita | 7 | 76 | 4.0 | 43.3 | 985.7 |
| - Nilópolis | 9 | 60 | 5.5 | 37.0 | 566.7 |
| - Nova Iguaçu | 73 | 1580 | 8.9 | 192.9 | 2064.4 |
| - Queimados | 34 | 563 | 22.8 | 377.2 | 1555.9 |
| - São João de Meriti | 22 | 437 | 4.7 | 92.6 | 1886.4 |
| - Seropédica | 5 | 88 | 5.8 | 101.4 | 1660.0 |
| Região Metropolitana II | 16066 | 2838 | 764.5 | 135.1 | -82.3 |
| - Itaboraí | 5845 | 669 | 2448.7 | 280.3 | -88.6 |
| - Maricá | 1276 | 612 | 808.7 | 387.9 | -52.0 |
| - Niterói | 2769 | 178 | 541.0 | 34.8 | -93.6 |
| - Rio Bonito | 107 | 7 | 178.9 | 11.7 | -93.5 |
| - São Gonçalo | 5770 | 1342 | 535.4 | 124.5 | -76.7 |
| - Silva Jardim | 6 | 13 | 27.6 | 59.7 | 116.7 |
| - Tanguá | 293 | 17 | 865.1 | 50.2 | -94.2 |
| Região Noroeste Fluminense | 1533 | 9873 | 441.9 | 2845.9 | 544.0 |
| - Aperibé | 115 | 112 | 990.4 | 964.5 | -2.6 |
| - Bom Jesus do Itabapoana | 13 | 1277 | 35.1 | 3452.8 | 9723.1 |
| - Cambuci | 16 | 14 | 103.3 | 90.3 | -12.5 |
| - Cardoso Moreira | 24 | 43 | 187.1 | 335.3 | 79.2 |
| - Italva | 14 | 128 | 92.6 | 847.0 | 814.3 |
| - Itaocara | 367 | 21 | 1578.7 | 90.3 | -94.3 |

| | | | | | |
|---------------------------------|-------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| - Itaperuna | 167 | 6147 | 162.7 | 5989.7 | 3580.8 |
| - Laje do Muriaé | 0 | 57 | 0.0 | 771.7 | # |
| - Miracema | 5 | 1147 | 18.4 | 4217.7 | 22840.0 |
| - Natividade | 1 | 222 | 6.5 | 1448.7 | 22100.0 |
| - Porciúncula | 5 | 442 | 26.7 | 2359.9 | 8740.0 |
| - Santo Antônio de Pádua | 805 | 108 | 1900.4 | 255.0 | -86.6 |
| - São José de Uba | 1 | 143 | 14.0 | 2004.5 | 14200.0 |
| - Varre-Sai | 0 | 12 | 0.0 | 110.2 | # |
| Região Norte Fluminense | 5455 | 7885 | 583.2 | 843.0 | 44.5 |
| - Campos dos Goytacazes | 4626 | 4745 | 918.9 | 942.5 | 2.6 |
| - Carapebus | 1 | 34 | 6.2 | 212.0 | 3300.0 |
| - Conceição de Macabu | 0 | 191 | 0.0 | 828.1 | # |
| - Macaé | 98 | 1793 | 38.9 | 712.6 | 1729.6 |
| - Quissama | 4 | 38 | 16.5 | 156.7 | 850.0 |
| - São Fidélis | 536 | 67 | 1387.7 | 173.5 | -87.5 |
| - São Francisco de Itabapoana | 4 | 115 | 9.5 | 272.5 | 2775.0 |
| - São João da Barra | 186 | 902 | 514.7 | 2496.0 | 384.9 |
| Região Serrana | 77 | 878 | 8.0 | 90.8 | 1040.3 |
| - Bom Jardim | 0 | 2 | 0.0 | 7.3 | # |
| - Cachoeiras de Macacu | 31 | 5 | 52.9 | 8.5 | -83.9 |
| - Cantagalo | 1 | 1 | 5.0 | 5.0 | 0.0 |
| - Carmo | 0 | 4 | 0.0 | 21.3 | # |
| - Cordeiro | 3 | 8 | 13.8 | 36.7 | 166.7 |
| - Duas Barras | 0 | 3 | 0.0 | 26.2 | # |
| - Guapimirim | 11 | 68 | 18.5 | 114.1 | 518.2 |
| - Macuco | 0 | 4 | 0.0 | 71.8 | # |
| - Nova Friburgo | 20 | 18 | 10.5 | 9.5 | -10.0 |
| - Petrópolis | 5 | 553 | 1.6 | 180.9 | 10960.0 |
| - Santa Maria Madalena | 0 | 10 | 0.0 | 96.0 | # |
| - São José do Vale do Rio Preto | 0 | 3 | 0.0 | 13.8 | # |
| - São Sebastião do Alto | 0 | 0 | 0.0 | 0.0 | # |
| - Sumidouro | 0 | 0 | 0.0 | 0.0 | # |
| - Teresópolis | 6 | 197 | 3.3 | 108.9 | 3183.3 |
| - Trajano de Moraes | 0 | 2 | 0.0 | 18.8 | # |
| Região Baixada Litorânea | 610 | 2640 | 74.0 | 320.4 | 332.8 |
| - Araruama | 151 | 351 | 115.8 | 269.1 | 132.5 |
| - Armação de Búzios | 18 | 71 | 54.2 | 213.6 | 294.4 |
| - Arraial do Cabo | 34 | 41 | 113.0 | 136.2 | 20.6 |
| - Cabo Frio | 63 | 970 | 28.3 | 435.9 | 1439.7 |
| - Casimiro de Abreu | 12 | 91 | 27.7 | 210.2 | 658.3 |
| - Iguaba Grande | 40 | 62 | 144.1 | 223.3 | 55.0 |
| - Rio das Ostras | 57 | 621 | 39.0 | 425.4 | 989.5 |
| - São Pedro da Aldeia | 35 | 145 | 34.0 | 141.0 | 314.3 |
| - Saquarema | 200 | 288 | 228.0 | 328.4 | 44.0 |
| Região do Médio Paraíba | 33 | 1729 | 3.6 | 190.2 | 5139.4 |
| - Barra do Pirai | 3 | 159 | 3.0 | 159.0 | 5200.0 |
| - Barra Mansa | 7 | 274 | 3.8 | 148.9 | 3814.3 |
| - Itatiaia | 0 | 4 | 0.0 | 12.7 | # |
| - Pinheiral | 6 | 387 | 24.1 | 1551.7 | 6350.0 |
| - Pirai | 2 | 52 | 6.9 | 179.3 | 2500.0 |

| | | | | | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| - Porto Real | 1 | 3 | 5.2 | 15.5 | 200.0 |
| - Quatis | 0 | 16 | 0.0 | 113.0 | # |
| - Resende | 1 | 140 | 0.8 | 107.4 | 13900.0 |
| - Rio Claro | 0 | 1 | 0.0 | 5.4 | # |
| - Rio das Flores | 0 | 5 | 0.0 | 54.2 | # |
| - Valença | 11 | 27 | 14.4 | 35.5 | 145.5 |
| - Volta Redonda | 2 | 661 | 0.7 | 243.0 | 32950.0 |
| Região Centro-Sul Fluminense | 8 | 1832 | 2.4 | 540.6 | 22800.0 |
| - Areal | 0 | 4 | 0.0 | 32.1 | # |
| - Comendador Levy Gasparian | 0 | 2 | 0.0 | 23.4 | # |
| - Engenheiro Paulo de Frontin | 1 | 8 | 7.2 | 57.4 | 700.0 |
| - Mendes | 2 | 9 | 10.8 | 48.4 | 350.0 |
| - Miguel Pereira | 2 | 9 | 7.8 | 35.3 | 350.0 |
| - Paracambi | 0 | 110 | 0.0 | 212.3 | # |
| - Paraíba do Sul | 2 | 682 | 4.5 | 1548.4 | 34000.0 |
| - Paty do Alferes | 0 | 5 | 0.0 | 18.1 | # |
| - Sapucaia | 0 | 300 | 0.0 | 1647.9 | # |
| - Três Rios | 0 | 699 | 0.0 | 858.2 | # |
| - Vassouras | 1 | 4 | 2.7 | 10.9 | 300.0 |
| Região Baía da Ilha Grande | 37 | 1563 | 12.9 | 545.1 | 4124.3 |
| - Angra dos Reis | 10 | 604 | 5.0 | 301.4 | 5940.0 |
| - Mangaratiba | 21 | 886 | 48.1 | 2028.0 | 4119.0 |
| - Paraty | 6 | 73 | 14.1 | 171.2 | 1116.7 |
| Total Estado RJ | 31277 | 60987 | 182.3 | 355.4 | 95.0 |

Não foi possível estabelecer comparação com o ano anterior.

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

✓ ZIKA

No 1º semestre de 2019 foram notificados 1.387 casos prováveis de Zika no estado, correspondendo a uma incidência acumulada de 8,1 casos por 100 mil habitantes. A Capital e a região Metropolitana I do estado são as que concentram maioria dos casos prováveis com 53,4% 30,1% respectivamente e incidências mais elevadas, além da Baía de Ilha Grande. Porém, todas as regiões do estado possuem baixas de incidência de Zika neste ano (Tabela 9).

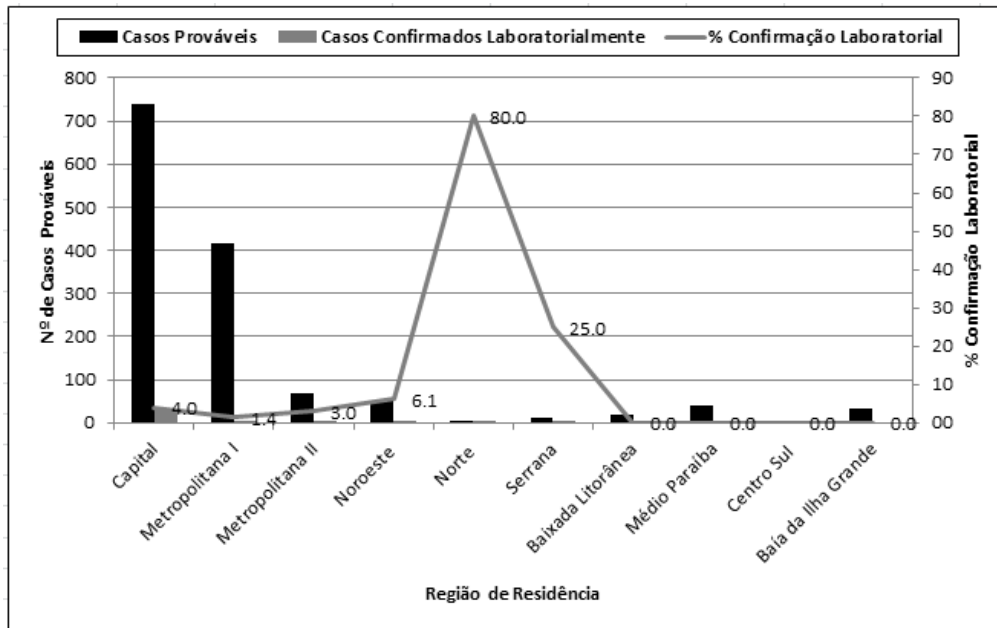
Tabela 9 - Casos prováveis e incidência cumulativa de **ZIKA**, segundo região de residência, Estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

| Região Residência | Casos Prováveis | % | Incidência/100 mil habitantes |
|---------------------|-----------------|--------------|-------------------------------|
| Capital | 741 | 53.4 | 11.1 |
| Metropolitana I | 417 | 30.1 | 11.1 |
| Metropolitana II | 67 | 4.8 | 3.2 |
| Noroeste | 49 | 3.5 | 14.1 |
| Norte | 5 | 0.4 | 0.5 |
| Serrana | 12 | 0.9 | 1.2 |
| Baixada Litorânea | 20 | 1.4 | 2.4 |
| Médio Paraíba | 41 | 3.0 | 4.5 |
| Centro Sul | 1 | 0.1 | 0.3 |
| Baía da Ilha Grande | 34 | 2.5 | 11.9 |
| Total | 1.387 | 100.0 | 8.1 |

1º Semestre de 2019

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Entre os casos prováveis no estado, 59,3% (822) estão confirmados tanto por critério clínico epidemiológico quanto laboratorial e 3,5% (48) confirmados somente pelo critério laboratorial. O baixo número de casos e o baixo percentual de confirmação laboratorial dos mesmos reiteram a baixa circulação de Zika no estado em 2019 (Figura 9).



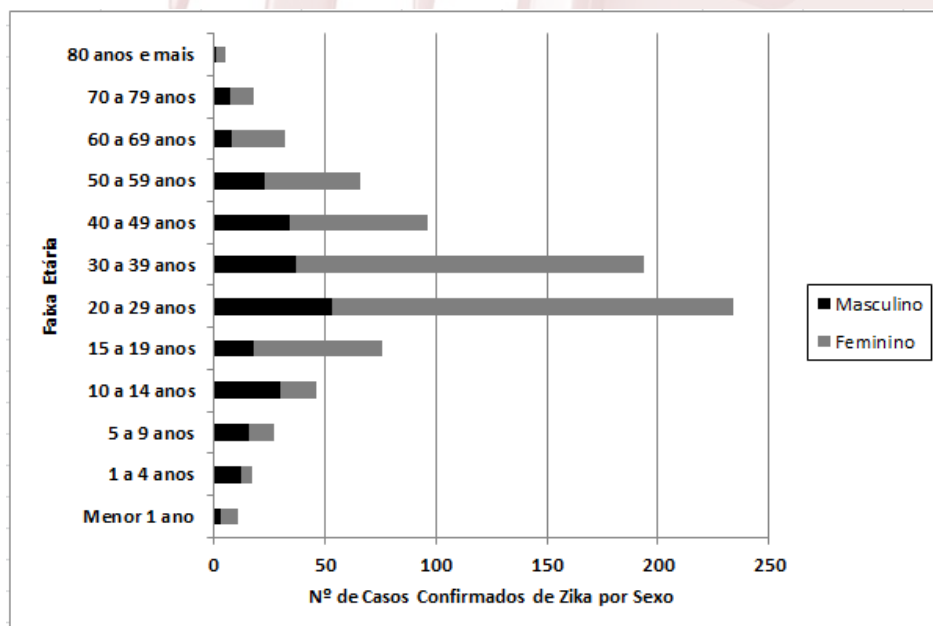
*1º Semestre de 2019

Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 9 - Casos prováveis e casos confirmados laboratorialmente (número e percentual) de ZIKA, segundo região de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2019*.

Entre os casos confirmados por Zika 21,9% (180 casos) ocorreram em gestantes, das quais 94 estavam no 3º trimestre de gestação.

Observa-se entre os casos confirmados do estado um predomínio do sexo feminino com 70,6% dos casos e 29,4% do sexo masculino, quanto à faixa etária os casos estão distribuídos principalmente entre as faixas etárias de 20 a 39 anos (Figura 10).



*1º Semestre de 2019

Fonte: SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Figura 10 - Casos confirmados de ZIKA, no estado do Rio de Janeiro, segundo sexo e faixa etária, ano 2019*.

Na Tabela 10 se observa o consolidado de informações do GAL para exames de Zika com data de início de sintomas em 2019. Destaca-se o elevado percentual de negatividade nos exames (exceto IgG), corroborando com a baixa notificação de casos e, portanto, redução na circulação desta doença no estado neste ano.

Tabela 10 - Exames específicos de **ZIKA**, segundo cadastro no sistema GAL, estado do Rio de Janeiro, **ano 2019***.

| Zika (GAL) | Total | POSITIVO | | NEGATIVO | | INCONCLUSIVO | |
|----------------------|-------|----------|------|----------|-------|--------------|-----|
| | | N | % | N | % | N | % |
| IgM | 2647 | 0 | 0.0 | 2647 | 100.0 | 0 | 0.0 |
| IgG | 35 | 22 | 62.9 | 13 | 37.1 | 0 | 0.0 |
| Teste Rápido IgM/IgG | 170 | 1 | 0.6 | 169 | 99.4 | 0 | 0.0 |
| PCR | 1 | 0 | 0.0 | 1 | 100.0 | 0 | 0.0 |

*1º JAN a 10 JUL de 2019

Fonte: GAL, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 10 de julho de 2019 e sujeitos à revisão.

Não há registro de óbitos confirmados por Zika no estado em 2019, até o presente.

Documento elaborado por:
Cristina Giordano/Gerente da GDTVZ
Paula Almeida/Médica Veterinária
Carlos Henrique/Médico

Para mais informações contate a Área Técnica responsável.

Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses:

Rua México, 128 Sala 420 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ.

Tel.: (21) 2333.3878 / 2333.3881

E-mail: adtz@saude.rj.gov.br / adtzrj@gmail.com

Contatos: Andrea Santana, Angela Veltri, Carlos Henrique Assis, Elaine Mendonça, Gualberto Júnior, Maria Inês Pimentel, Paula Almeida, Patrícia Brouck, Patrícia Moza e Solange Nascimento.

Gerente: Cristina Giordano

Referências Bibliográficas:

- Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação Nº 4, de 28 de setembro de 2017, Anexo 1 do Anexo V. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. (Origem Portaria MS/GM Nº 204/2016, Anexo 1).